

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**TRABALHO PRÁTICO DO PROJETO DE EXTENSÃO PLUGADOS NA
PREVENÇÃO: OFICINAS NA ESCOLA.**

Marjory Furlan Rueda (marjory_fr@hotmail.com)
Emanuely Girotto (emanuely.girotto@hotmail.com)
Larissa Machado Janiaki (alarimachado@gmail.com)
Gabrielle Christine De Souza (joanadarcferreira@gmail.com)

RESUMO – O tema prevenção DST/AIDS está presente na vida de jovens e adolescentes, mas nem sempre eles têm acesso a todas as informações sobre “o como” ter uma vida sexual com segurança, pois o tema é abordado de forma superficial. A partir desse ponto, torna-se necessário o desenvolvimento de um projeto junto a eles que vise alertá-los e orientá-los devidamente para que aproveitem de maneira saudável e segura o que a adolescência e os primeiros contatos com a sexualidade lhes oferecem. É com o intuito de chamar a atenção a esse aspecto que o projeto “Plugados na prevenção” trabalha em equipe, reunindo conhecimentos e criando materiais lúdicos, criativos e variados para se obter a compreensão da prevenção das DST’s, gravidez na adolescência e discutir sobre sexualidade em geral, família, virgindade, métodos contraceptivos e mudanças no corpo. Assim, temos o assistente social como referencial na elaboração desse projeto, por ter a capacidade de desenvolvê-lo na prática.

PALAVRAS-CHAVE – Sexualidade. Criatividade. Materiais lúdicos. Trabalho em equipe.

Introdução

O Projeto de Extensão Universitária “Plugados na Prevenção” surgiu no ano de 2009 através da disciplina de Tópicos Especiais I (Sexualidade), do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Nessa disciplina uma das propostas da ementa é trabalhar com a temática DST/AIDS. Devido a isso, o departamento de Serviço Social encaminhou a proposta do Projeto, contando com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenação Municipal DST/AIDS. Dessa forma os acadêmicos realizam atividades de extra-classe na Coordenação Municipal DST/AIDS, onde surgiu uma parceria para a organização de um projeto de extensão que trabalhasse com tal temática. Em virtude da boa aceitação do público atendido, o projeto “Plugados na Prevenção” permanece realizado

suas atividades com adolescentes e buscando inovar a forma de abordagem para tornar-se atrativo ao público alvo.

Objetivos

Objetivo Geral: Estimular os adolescentes que participam do Projeto “Plugados na Prevenção” a comprometerem-se com novas práticas de prevenção em relação às DST/AIDS, bem como, informar de maneira interativa sobre os diversos temas que circundam a sexualidade, como vulnerabilidade, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, virgindade, valores, preconceitos e tabus.

Objetivos Específicos:

- Discutir sobre Sexualidade na Adolescência;
- Informar sobre prevenção, transmissão, tratamentos, sinais e sintomas das DST/HIV/AIDS;
- Desenvolver atividades educativas sobre Sexualidade, gravidez na adolescência DST/HIV/AIDS;
- Formar adolescentes multiplicadores das ideias de prevenção as DST/HIV/AIDS.

Referencial teórico-metodológico

Nesse ano de 2014, o projeto conta com a participação de oito estagiários realizando estágio voluntário e três que fazem o estágio curricular. Encontramo-nos duas vezes por semana para discutir, analisar, avaliar e confeccionar materiais, bem como estudar e aprofundarmos-nos teoricamente nas temáticas propostas pelo projeto.

Em síntese, o projeto tem como objetivo estimular e desenvolver o conhecimento e o comprometimento dos adolescentes para que os mesmos pratiquem sexo seguro, deixando clara a necessidade do uso do preservativo nas relações sexuais; conhecer de forma dinâmica as diversas práticas de proteção em DST/AIDS e também para prevenção da gravidez indesejada (não planejada) na adolescência. Além desses temas, o Projeto visa discutir sobre a sexualidade em geral, sobre as novas concepções de família, virgindade, métodos contraceptivos, mudanças no corpo, entre outros temas voltados para a sexualidade na adolescência.

Tendo em vista o que OLIVEIRA diz:

“A contemporaneidade exige cada vez mais profissionais qualificados, dotados de conhecimentos especializados e atualizados, flexibilidade intelectual no encaminhamento de diferentes situações e capacidade de análise para decodificar a realidade social” (Oliveira, 2003, p 43).

A nossa proposta para esse primeiro semestre é ir a Escola Estadual Professor Becker e Silva, que se localiza na Avenida Visconde Taunay, número 1145, no Centro de Ponta Grossa-PR, para concretizar nosso objetivo. Iremos aplicar cinco oficinas, sendo uma por semana, no horário de duas aulas que a escola disponibilizou. Tendo em vista que por meio das oficinas realizadas, das dinâmicas e das explicações sobre o tema proposto, será possível que os adolescentes se sintam seguros e confortáveis para participar das atividades propostas pelo Projeto, e com isso, será possível conseguir maior interesse pelas oficinas, pois, dessa forma, a explicação de um tema tão comum e presente em suas vidas não se torna apenas uma explicação, mas sim uma participação efetiva e ativa dos mesmos.

IAMAMOTO em seu livro *Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação Profissional*, salienta que:

“(…) um dos maiores desafios que o Assistente Social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes no cotidiano. Enfim, ser um profissional propositivo e não só executivo”. (2001:20)

Assim o desafio do Assistente Social nos dias de hoje é desenvolver propostas de trabalho criativas e inovadoras, que sejam capazes de concretizar um dos objetivos da profissão que seria o acesso à informação.

Tendo em vista que o projeto contém um caráter interventivo, optou-se por direcionar sua atenção para confecção de materiais lúdicos e pedagógicos para atender da melhor maneira seu público alvo.

Um dos materiais confeccionados pelos acadêmicos que participam do projeto foi um esboço do corpo humano em tamanho real, onde tem como finalidades: ajudar na compreensão das mudanças que ocorrem no corpo humano na fase da adolescência e exemplificar e mostrar os órgãos do corpo humano, na qual essas mudanças ocorrem, fazendo com que os próprios adolescentes as identifiquem e saibam quais são as mudanças ocorridas. Essa é uma maneira de os adolescentes se identificarem, e reconhecerem as mudanças que estão ocorrendo ou podem ocorrer neles próprios, assim, eles podem se preparar e considerar isso como “normal”, como uma experiência que todos seres humanos estão destinados a ter, como evolução de seu corpo.

Outro material desenvolvido pela equipe foram as “caixinhas de perguntas”. Elas serão deixadas na escola, onde a intervenção será feita, e os próprios alunos deixaram nelas perguntas, referentes à temática sexualidade, na qual eles têm mais dificuldade e curiosidade

em saber. O objetivo desse material é saber quais temas os adolescentes tem mais vontade de saber, facilitando assim o nosso trabalho. Dessa forma o objetivo das nossas oficinas será mais direcionado e terá mais eficácia, pois a equipe do projeto saberá quais as verdadeiras dificuldades e curiosidades dos adolescentes. Essa também é uma maneira dos adolescentes poderem expressar o que desejam aprender, sem que eles possam estar a mercê de sofrer algum tipo de preconceito, ou comportamento vexatório.

O ultimo material confeccionado é o Tabuleiro Humano. Esse material é um jogo, onde será trabalhado em equipes com os adolescentes. Ele representa a vida de cada jovem, e no percurso do jogo, como na vida, terá desafios como: primeiro beijo, a primeira relação sexual, namoro, diferentes tipos de gênero e famílias, homoafetividade, uso da camisinha e métodos contraceptivos, gravides na adolescência, DST's, entre outros. Esse material terá como finalidade avaliar os jovens e saber se eles estão preparados para lidar com essas situações da melhor maneira. Também tem como objetivo explicar aos adolescentes que eles passarão por muitas daquelas experiências, então cabe a eles se prepararem e se prevenirem da melhor maneira possível.

Resultados

Considerando que as oficinas ainda não se iniciaram, podemos ressaltar que um dos resultados que já conseguimos alcançar foi de certa forma, encarar o desafio de ser criativo, proposto pela IAMAMOTO.

Acredita-se que todo o material confeccionado manualmente teve como um dos objetivos adentrar na realidade dos adolescentes, diferenciando assim a nossa forma de trabalho, sempre em busca da criatividade.

Outro ponto positivo, que também se encaixa nos resultados, foi a adesão do grupo em trabalhar em equipe. Tendo em vista que a nossa futura profissão pode trabalhar interdisciplinarmente, considera-se que o trabalho em equipe é de grande importância. Acredita-se também que a base do trabalho interdisciplinar seja o reconhecimento da particularidade de cada membro da equipe.

“A perspectiva interdisciplinar não fere a especificidade das profissões e tampouco seus campos de especialidade. Muito pelo contrário, requer a originalidade e a diversidade dos conhecimentos que produzem e sistematizam acerca de determinado objeto, de determinada prática, permitindo a pluralidade de contribuições para compreensões mais consistentes deste mesmo objeto, desta mesma prática.” (Martinelli, 1995, p 157).

Considerações Finais

Pode-se concluir que, com o Projeto de Extensão Plugados na Prevenção, os adolescentes desenvolvem a capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos nas oficinas de forma correta e assim passar sucessivamente as informações apreendidas no decorrer das atividades.

Para que se possa garantir a efetividade das intervenções, torna-se necessário que os estagiários se sintam a vontade de falar sobre os temas escolhidos e que tenham capacidade teórica-participativa para pautar em ações os conhecimentos adquiridos no decorrer de suas experiências acadêmicas.

Pode-se perceber a necessidade do quesito criatividade para desenvolver atividades, oficinas, dinâmicas, gincanas, tornando-se a forma de conhecimento uma maneira mais dinâmica e participativa dos usuários do Projeto, pois, é dessa forma que eles conseguem adquirir mais conhecimentos, podendo participar efetivamente das atividades propostas pelos estagiários.

O Projeto torna-se um momento de descontração para os adolescentes, permitindo uma maneira de ensinar diferente dos métodos tradicionais utilizadas nas escolas, permitindo o diálogo dos alunos com o grupo, fomentando a discussão, reflexão e desmistificação de alguns conceitos pré-estabelecidos pela nossa sociedade, tornando-se um momento de trocas de informações e de experiências desenvolvidas e sentidas pelos próprios adolescentes no decorrer dessa fase cheia de conflitos e de muitas transformações.

Trata-se de uma forma de ensino pautada no desenvolvimento de atividades educativas sobre a sexualidade, possibilitando que o adolescente conheça as transformações ocorridas em seu corpo, não percebendo essas transformações aquém de si mesmo, mas que possa conhecer de maneira clara que essas mudanças acontecem com ele mesmo e com todas as demais pessoas.

Portanto, o Projeto torna-se um importante mecanismo de intervenção num momento de transformações e modificações ocorridas nos adolescentes, seja fisicamente, mentalmente, psicologicamente, informando de maneira concisa a necessidade de prevenção de DST/AIDS e da importância de se praticar sexo seguro, ou seja, com o uso do preservativo.

Referências

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e Formação profissional. 4ª ed. Cortez: São Paulo, 2001.

MARTINELLI, M. L.; RODRIGUES, M. L.; MUCHAIL, S. T. O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, C. A. H. S. A centralidade do estágio supervisionado na formação profissional em Serviço Social. Franca: UNESP/FHDSS, 2003.